

BRAZILIAN BUSINESS REVIEW: Um estudo sob a ótica da bibliometria e da rede social de 2004 a 2011

BRAZILIAN BUSINESS REVIEW: An study from the perspective bibliometrics and social network for 2004 to 2011

Henrique César Melo Ribeiro

Doutorando em Administração de Empresas (UNINOVE)

Mestre em Administração de Empresas (UNIFOR)

Professor da Faculdade Piauiense

Endereço: BR 343, Km 0 – Floriópolis

CEP: 64.200-000 – Parnaíba/PI – Brasil

E-mail: hcmribeiro@hotmail.com

RESUMO

Este artigo investigou a produção científica do periódico *Brazilian Business Review*, no período de 2004 a 2011. O estudo assenta numa pesquisa bibliométrica e rede social, utilizando-se de estatística descritiva, nos 129 artigos publicados no período. Os principais resultados foram: predominância de artigos em parceria; os autores Valcemiro Nossa, Ariovaldo dos Santos e Otávio Ribeiro de Medeiros são os mais prolíferos; Lopes, A. B. e Porter, M. E. foram os pesquisadores mais citados; a Universidade de São Paulo foi a IES que mais publicou artigos. Constatou-se uma centralidade de rede tanto na coautoria como também nas IES. E as temáticas mais evidenciadas em 8 anos de análise foram: Finanças, Mercado de capitais, Marketing, Organização e Negócios e Contabilidade e Auditoria. Conclui-se de maneira macro, que mesmo sendo uma revista nova na academia, a *Brazilian Business Review*, por meio de seu acervo, já retrata o universo da produção científica. Isto evidencia o amadurecimento e importância deste periódico, servindo como fomentador e disseminador do conhecimento e do fluxo das informações científicas na literatura acadêmica nacional, mas especificamente nas áreas de administração, contabilidade e economia.

Palavras-chave: *Brazilian Business Review*; Bibliometria; Rede Social.

ABSTRACT

This paper investigated the scientific journal of the *Brazilian Business Review*, from 2004 to 2011. The study is based on bibliometric and social network, using descriptive statistics, in 129 articles published. The main results were: predominance of papers in partnership; the authors Valcemiro Nossa, Ariovaldo dos Santos e Otávio Ribeiro de Medeiros are the most prolific; Lopes, A. B. and Porter, M. E. were the most cited researchers; the University of São Paulo was the IES had published more papers. There was a central network both in coauthorship but also in IES. And the themes most prevalent in eight years of study were: Finance, Capital Markets, Marketing, Organization and Business and Accounting and Auditing. It is so macro, even being a new journal at the academia, the *Brazilian Business Review*, through its collection, now portrays the world of scientific production. This shows the maturity and importance of this journal, serving as fomenter and disseminator of knowledge and the flow of scientific information in the academic literature nationally, but specifically in the áreas of administration, accounting and economics.

Artigo apresentado no XV Seminário de Administração (SemeAd/USP). Recebido em 06.10.2012. Revisado por pares em 24.10.2012. Reformulado em 28.10.2012. Recomendado para publicação em 01.11.2012. Publicado em 17.12.2012.

Keywords: Brazilian Business Review; Bibliometrics; Social Network.

1. INTRODUÇÃO

O desenvolvimento, disseminação e utilização do conhecimento em qualquer área acadêmica dependem de maneira relativa da circulação de ideias por meio das publicações que aparecem nos livros didáticos e principalmente nas revistas científicas (HOFFMAN; HOLBROOK, 1993).

Neste panorama, ressalta-se a *Brazilian Business Review* (BBR) que é um dos periódicos nacionais da área de contabilidade da maior importância, possuindo atualmente extrato de A2 no triênio de 2010-2012 no sistema *Qualis* da Capes. O referido periódico iniciou suas publicações em 2004. Desde então, 129 artigos já foram publicados até 2011. Tem como missão contribuir para a construção e atualização do conhecimento em contabilidade, economia, administração e áreas afins, mediante a disseminação de artigos teórico-empíricos, ensaios teóricos e outros trabalhos de reconhecida qualidade científica (BBR, 2012).

E por entender que a bibliometria é uma técnica de pesquisa que analisa publicações em livros, relatórios e em periódicos científicos (FERREIRA, 2011), esta pesquisa focou-se na observação e nas análises bibliométricas (RAMOS-RODRÍGUEZ; RUÍZ-NAVARRO, 2004), bem como também da análise de redes sociais para avaliar a estrutura de relacionamento entre os autores (NERUR et al., 2008) e das Instituições de Ensino Superior (IES) (GONZALO et al., 2009; FRANCISCO, 2011) na BBR.

A revisão da literatura permite-nos identificar diversos trabalhos bibliométricos e de rede social já realizados especificamente sobre revistas, como os de: Hoffman e Holbrook (1993), Chambers (2004), Ramos-Rodríguez e Ruíz-Navarro (2004), Crawley-Low (2006), McMillan e Casey (2007), Rethlefsen e Wallis (2007), Midrar Ullah et al. (2008), Raut, Sahu e Ganguly (2008), Robertson (2008), Fernandez-Alles e Ramos-Rodríguez (2009), Gonzalo et al. (2009), Pinto, Santos e Santos (2009), Durisin, Calabretta e Parmeggiani (2010), Coronado et al. (2011), Ferreira et al. (2011) e Francisco (2011).

Diante do exposto, ressalta-se a questão de pesquisa que norteou este trabalho: Qual é o perfil da produção científica do periódico *Brazilian Business Review* no período de 2004 a 2011? E o objetivo se delinea sendo: investigar as características da produção científica do periódico *Brazilian Business Review*, no período de 2004 a 2011.

Este artigo está organizado em seis partes. A primeira contempla a introdução, com a justificativa, questão e o objetivo da pesquisa. O referencial teórico é evidenciado na parte dois. Depois são expostos os procedimentos metodológicos usados na pesquisa. A quarta parte aborda a análise dos resultados, que é seguida pela discussão dos resultados. Conclui-se com as considerações finais, limitações da pesquisa e as recomendações para estudos futuros.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Esta seção descreve uma série de estudos acadêmicos bibliométricos e de rede social, realizados especificamente em periódicos de diversas áreas ao longo dos últimos anos.

2.1. Periódicos acadêmicos: estudos bibliométricos e de redes sociais

Para melhor elucidar este trabalho cabe levantar e discorrer sobre trabalhos bibliométricos e de rede social, realizados em revistas, desenvolvidos no contexto internacional e nacional. Tal constatação deu-se em virtude das buscas destas publicações para melhor fomento da referida pesquisa. Diante disto, se evidencia no Quadro 1, diversos destes estudos contemplando respectivamente seus objetivos e principais achados.

Quadro 1 - Estudos bibliométricos e de rede social sobre periódicos acadêmicos

Autores	Objetivos e Principais achados
Hoffman e Holbrook (1993)	Exploraram a análise das citações do <i>Journal of Consumer Research</i> , durante seus primeiros 15 anos de publicação. Constataram uma proximidade física entre os autores, refletindo uma estreita colaboração entre os pesquisadores.
Chambers (2004)	Realizou uma revisão dos artigos do <i>The Journal of Educational Research</i> , por meio de uma metaanálise de 1992 a 2002. Observou uma predominância de estudos quantitativos; e uma homogeneidade entre os estudos.
Ramos-Rodríguez e Ruíz-Navarro (2004)	Identificaram as obras que tiveram o maior impacto sobre a estratégia em publicações de administração no periódico <i>Strategic Management Journal</i> , de 1980 a 2000, por meio de técnicas bibliométricas de citação e co-citação. Verificaram que: Michael Porter é o autor mais evidenciado nessa revista; grupos de pesquisadores partilham os mesmos interesses e coincidem em citar as mesmas referências.
Crawley-Low (2006)	Analisou os padrões de citação das publicações dos pesquisadores do <i>American Journal of Veterinary Research</i> , por meio de técnicas bibliométricas de 2001 a 2003. Os resultados mostraram que a maioria dos itens citados foram revistas (89%), seguidos pelos livros (10%) e por artigos de congresso (1%).
McMillan e Casey (2007)	Realizaram uma análise bibliométrica da revista <i>Journal British Journal of Industrial Relations</i> de 1986 a 2005. Constataram uma maturidade das publicações em 20 anos de pesquisa; de 1980 a 1990 os artigos do periódico basearam-se na literatura econômica, e a <i>posteriori</i> para os recursos humanos.
Rethlefsen e Wallis (2007)	Procuraram determinar os tipos de citações mais referenciadas na <i>American Journal of Public Health</i> , no período de 2003 a 2005. Os pesquisadores constataram que a maioria das citações é proveniente de artigos (64%); e que a média das citações evidenciadas nos artigos é de 5 anos.
Midrar Ullah et al. (2008)	Desempenharam uma avaliação bibliométrica nos artigos do <i>Journal of Ayub Medical College</i> de 1997 a 2006. Os resultados demonstraram que: o número de artigos publicados por ano variou de 27 a 97; a maioria dos artigos tem de 11 a 20 citações; os autores mais prolíferos contribuíram com 7 publicações; uma certa homogeneidade das publicações por região.
Raut, Sahu e Ganguly (2008)	Estudaram as citações de 138 publicações do periódico <i>Strategic Management Journal</i> de 2005 e 2006. Os resultados revelaram que: a distribuição geográfica dos artigos centra-se principalmente nos Estados Unidos e Reino Unido; a maioria dos artigos são de 2 ou mais autores.
Robertson (2008)	Investigou 658 artigos sobre ética empresarial na revista <i>Strategic Management Journal</i> , no período de 1996 a 2005. O autor observou que o foco sobre ética empresa nesse periódico tem sido limitado.
Fernandez-Alles e Ramos-Rodríguez (2009)	Analisaram a estrutura intelectual do tema gestão de recursos humanos por meio da técnica da bibliometria, mais especificamente com análise de citações no periódico <i>Journal Human Resource Management</i> de 1985 a 2005. Observaram que: as citações mediante livros se destacam em comparação com as de revista; e as publicações com 2 ou mais pesquisadores são em maioria.
Gonzalo et al. (2009)	Fizeram uma análise bibliométrica na Revista de <i>Economía Institucional</i> em seus primeiros 10 anos. Os pesquisadores constataram que: o autor mais profícuo publicou 5 artigos; 82% dos artigos publicados são oriundos de IES; e uma certa homogenia entre as IES.
Pinto, Santos	Analisaram as citações da revista eletrônica Arquivística. Net no período de 2005 a 2007.

e Santos (2009)	Os principais resultados foram: predominância de autoria individual, os livros são prioridade nas citações, a média das citações contempladas nos artigos é de 4 a 5 anos.
Durisin, Calabretta e Parmeggiani (2010)	Investigaram o <i>Journal of Product Innovation Management</i> por meio da bibliometria entre os anos de 1984 e 2004. Os autores constataram forte impacto das obras mais influentes; maturidade das pesquisas sobre inovação nos anos de pesquisa.
Coronado et al. (2011)	Realizaram uma bibliometria no periódico <i>Physical Therapy</i> , entre 1980 a 2009, para examinar as tendências dos estudos dessa revista. Os resultados evidenciam que: houve aumento de estudos utilizando a abordagem qualitativa nos 30 anos analisados; a maioria das referências citadas foram oriundas de estudos da própria revista.
Ferreira et al. (2011)	Realizaram uma revisão da literatura para analisar a contribuição de John Dunning para o tema negócios internacionais e pesquisa em estratégia. Para isso, os autores realizaram uma pesquisa bibliométrica de 1980 a 2009 no periódico <i>Strategic Management Journal</i> . Os autores concluíram existir uma contribuição de John Dunning para o tema negócios internacionais (verificado pela centralidade das co-citações) e que há uma conexão forte entre os temas visão baseada em recursos, custos de transação e teoria evolutiva.
Francisco (2011)	Explorou o acervo da revista RAE-eletrônica por meio da bibliometria, geoanálise e redes sociais de 2002 a 2010. Os principais resultados foram: a média de autores por artigo foi superior a 2; o autor mais profícuo publicou 5 artigos; baixa conexão da rede de co-autoria; a grande maioria dos artigos foi escrita por autores pertencentes a uma única IES; e uma alta centralidade entre as IES.

Fonte: Elaborado pelo autor

Percebe-se que a quantidade de trabalhos acadêmicos bibliométricos e/ou redes sociais sobre revistas acadêmicas vem crescendo, no âmbito internacional. Ainda analisando os artigos do Quadro 1, nota-se que grande parte dos trabalhos envolve pesquisas sobre temas específicos e ou redes de co-citação nas referências desses periódicos. Consta-se uma insipiência no que se refere a pesquisas bibliométricas e/ou redes sociais sobre periódicos nacionais.

Entretanto, é sabido que na literatura nacional já existem várias publicações (BORBA; MURCIA, 2006; CARDOSO; OYADOMARI; NETO, 2007; MACHADO-DA-SILVA; ROSSONI, 2007; ROSSONI; GUARIDO FILHO, 2007; BRAGA; GOMES; RUEDIGER, 2008; ROSSONI; HOCAYEN-DA-SILVA, 2008; VILLAS; MACEDO-SOARES; RUSSO, 2008; MELLO; CRUBELLATE; ROSSONI, 2009; GUARIDO FILHO; MACHADO-DA-SILVA; GONÇALVES, 2009; ROSSONI; GUARIDO FILHO, 2009; GUIMARÃES et al., 2009; MELLO; CRUBELLATE; ROSSONI, 2010; SEHNEM; LAZZAROTTI; BANDEIRA-DE-MELLO, 2010; CAPOBIANGO et al., 2011; CRUZ et al., 2011; NASCIMENTO; BEUREN, 2011) que trabalharam as duas técnicas juntas ou de maneira separada na área da administração ou afins, no entanto, não é comum identificar estas técnicas de pesquisa explorando um periódico apenas.

Neste panorama, remete a esta pesquisa que realizará um trabalho investigativo mais macro, tentando assim explorar por meio da bibliometria e da análise de rede social o acervo de 2004 até 2011 da BBR, analisando conteúdos, envolvendo, por exemplo: palavras-chave, colaboração (entre autores e IES), características de autoria, temas, dentre outros.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo tem por objetivo investigar as características da produção científica do periódico *Brazilian Business Review*, no período de 2004 a 2011.

A bibliometria é uma técnica de pesquisa que analisa publicações em livros, relatórios e em artigos (FERREIRA, 2011) para quantificar, analisar e avaliar a produção intelectual científica (RAMOS-RODRÍGUEZ; RUÍZ-NAVARRO, 2004), sintetizando-a (CHAMBERS,

2004), sendo adequada ao objetivo deste estudo. Justifica-se o uso da análise bibliométrica por ela conseguir cobrir um período prolongado de tempo, ajudando assim a identificar informações importantes em periódicos acadêmicos (NERUR et al, 2008), como o agrupamento bibliográfico e a análise das palavras-chave (FRANCISCO, 2011).

A bibliometria desenvolveu-se mediante a elaboração de leis empíricas sobre o comportamento da literatura (EGGHE, 2005). Nesse cenário, é importante conhecer as três leis básicas da bibliometria, para o melhor entendimento dos dados. Elas são oriundas respectivamente de três pesquisadores que se destacam por suas importantes descobertas Bradford, Zipf e Lotka, sendo assim, as mais comumente utilizadas e relacionadas à produtividade científica (EGGHE, 2005).

A Lei de Bradford mensura o nível de relevância dos periódicos sobre determinada área (ACEDO; CASILLAS, 2005). Já a Lei de Lotka descreve a produtividade e as citações de autores por meio de um modelo de distribuição de tamanho-frequência em um conjunto de pesquisas, evidenciando aspectos de coautoria. E a Lei de Zipf, calcula a quantidade de ocorrências das palavras em vários textos, gerando uma lista de terminações de um determinado assunto ou palavra, sendo utilizada para observar qual tema científico é mais evidenciado nos trabalhos (EGGHE, 2005).

Além da bibliometria, os procedimentos realizados envolveram também o exame das análises de rede, mas especificamente de coautorias (RAMOS-RODRÍGUEZ; RUÍZ-NAVARRO, 2004; NERUR et al, 2008) e de IES (GONZALO et al., 2009; FRANCISCO, 2011), para a melhor compreensão de suas respectivas conectividades.

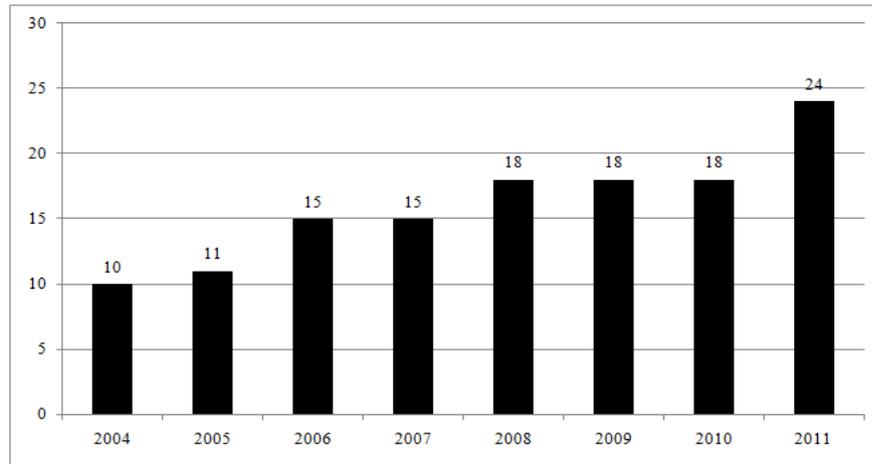
Tal procedimento é justificado, por entender que o conhecimento científico é construído socialmente (ROSSONI; HOCAYEN-DA-SILVA; JÚNIOR, 2008; GUARIDO FILHO; MACHADO-DA-SILVA; GONÇALVES, 2009), influenciado pelos pesquisadores e seus pares que compõem estruturalmente a rede de relações entre as Instituições de Ensino Superior (ROSSONI; HOCAYEN-DA-SILVA; JÚNIOR, 2008).

Por fim, neste estudo, foi usada a informetria, que é o estudo dos aspectos quantitativos da informação em qualquer formato, como por exemplo, na análise da difusão dos temas abordados em periódicos da literatura acadêmica (FRANCISCO, 2011).

3.1. Universo

Para investigar a produção científica da BBR, no período de 2004 a 2011, o que corresponde a um levantamento longitudinal de 8 anos, os dados foram coletados a partir do *site* da revista BBR (www.bbronline.com.br). O universo da pesquisa foi composto por 129 artigos (Gráfico 1) publicados no período 2004-2011. Ressalta-se que o ano de 2004, foi o período de início dos trabalhos de publicação da BBR; e que o ano de 2012 não foi utilizado nesta pesquisa em virtude do mesmo ainda estar em estado de publicação.

Gráfico 1: Artigos publicados na *Brazilian Business Review* de 2004 a 2011



Fonte: Dados da pesquisa

Com isso, a análise bibliométrica e de rede social do referido artigo foi feita mediante os seguintes indicadores: (I) características de autoria; (II) autores com maior produção; (III) referências mais citadas; (IV) IES com maior produção; (V) rede social dos autores; (VI) rede social das IES; (VII) abordagens metodológicas; (VIII) frequência das palavras-chave; (IX) temas abordados. As informações relevantes e as representações gráficas foram captadas e feitas usando os *softwares* UCINET 6 for Windows e Microsoft Excel 2007 e Wordle.net.

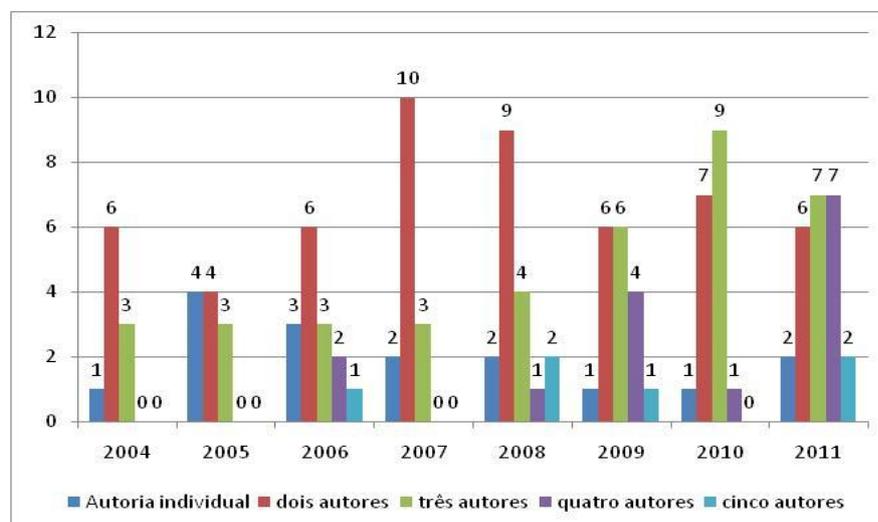
4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

A finalidade deste capítulo foi mobilizar a análise bibliométrica e de rede social dos 129 artigos publicados na BBR.

4.1. Características de autoria

O Gráfico 2 apresenta a frequência de artigos de autoria individual e com dois ou mais autores por artigo no período analisado.

Gráfico 2: Autoria dos artigos



Fonte: Dados da pesquisa

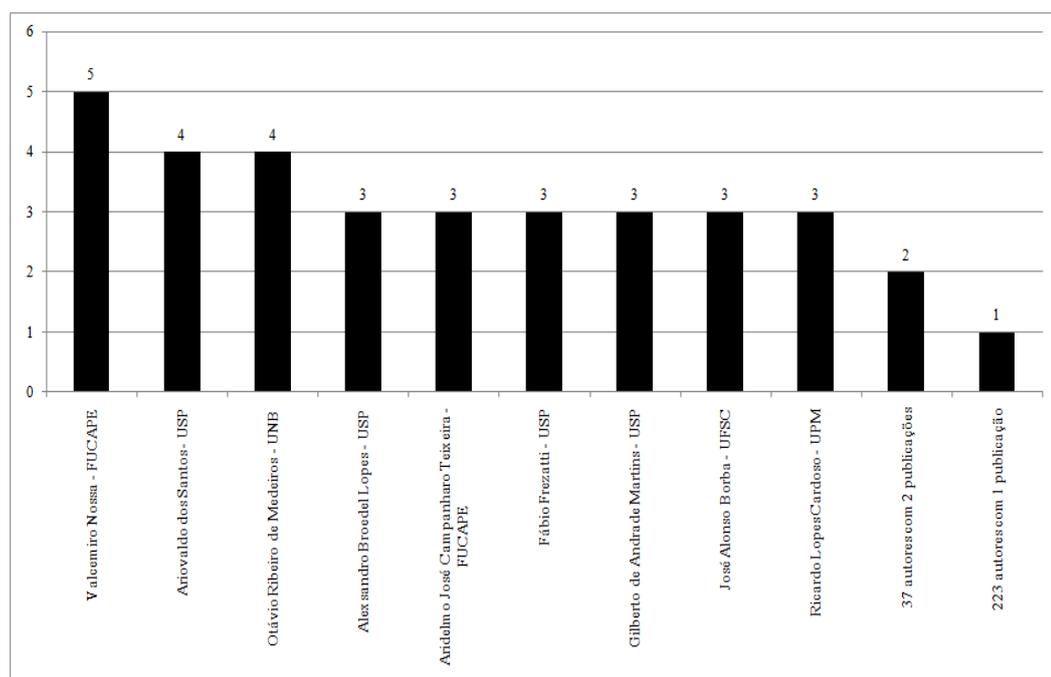
Estes dados mostram que a pesquisa é crescente e constantemente colaborativa. Aliás, os artigos de um só autor ocorrem em menor número (16 artigos) em comparação com a co-autoria múltipla de 2 ou mais autores (113 artigos). Prevalece maior número de artigos com dois autores, ou seja, 41,86%. Tais dados podem sugerir uma consolidação de grupos de pesquisa, contribuindo assim para o crescimento da conectividade das IES (Figura 2) e dos temas (Gráfico 7) não só no periódico ora estudado, mas também no âmbito acadêmico nacional.

4.2. Autores com maior produção

O Gráfico 3 mostra os autores que mais artigos publicaram durante o período. Emergem: Valcemiro Nossa com 5 artigos publicados, sendo assim considerado como o pesquisador mais produtivo, seguidos de: Ariovaldo dos Santos e Otávio Ribeiro de Medeiros, ambos com 4 artigos. Em seguida, ressaltam-se os pesquisadores que publicaram 3 artigos, são eles: Alexandro Broedel Lopes, Aridélmo José Campanharo Teixeira, Fábio Frezatti, Gilberto de Andrade Martins, José Alonso Borba e Ricardo Lopes Cardoso.

Apesar do autor mais prolífico ser da Fucape Business School e a BBR ser da editora da Fucape, os resultados não evidenciam uma endogenia entre os autores, já que nos 129 artigos estudados observou-se ter uma participação e interação macro de 79 IES (Gráfico 5).

Gráfico 3: Autores com maior produção



Fonte: Dados da pesquisa

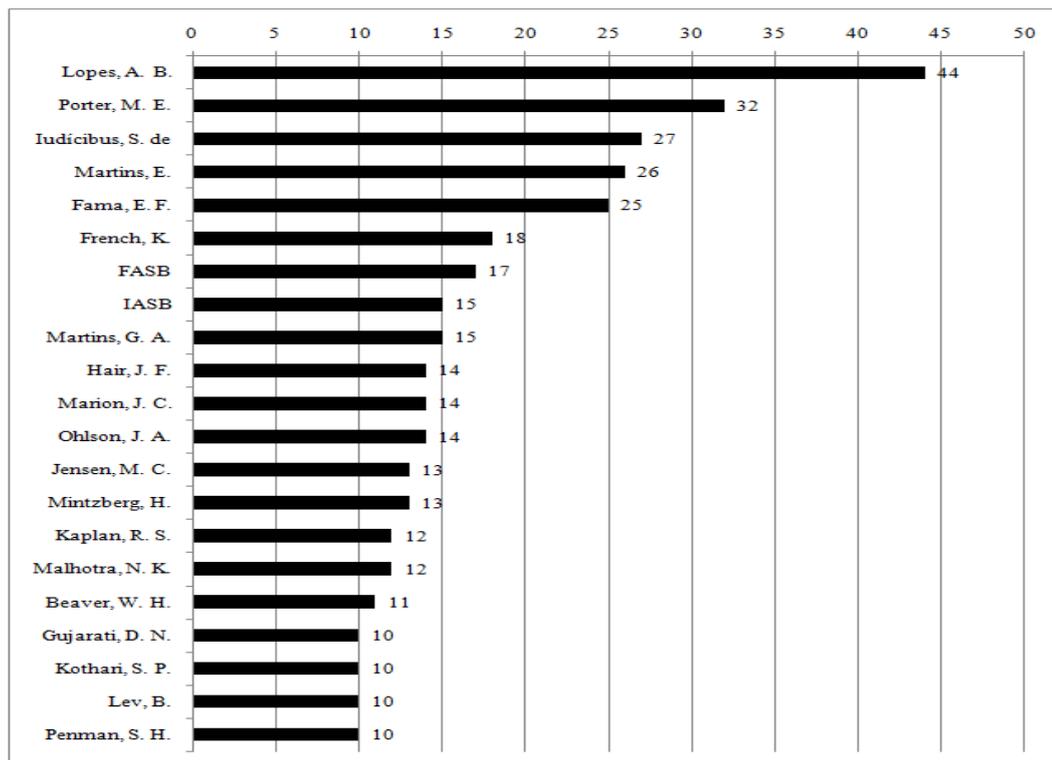
É interessante notar que dos 269 pesquisadores, apenas nove publicaram três ou mais artigos na BBR nos 8 anos de pesquisa. 37 autores tiveram duas publicações e 223 apenas publicaram um artigo. Ou seja, apenas 17,10% dos pesquisadores publicaram mais de uma

vez e 82,90% publicaram somente uma vez. Estes resultados vão ao encontro da Lei de Lotka, a qual enfatiza que muitos pesquisadores publicam pouco e poucos autores publicam muito.

4.3. Referências mais citadas

Analisar as citações permite entender quais as obras que têm tido maior influência sobre a pesquisa existente. O Gráfico 4 mostra a frequência dos pesquisadores mais citados nos 129 artigos publicados no periódico ora investigado.

Gráfico 4: Referências mais citadas



Fonte: Dados da pesquisa

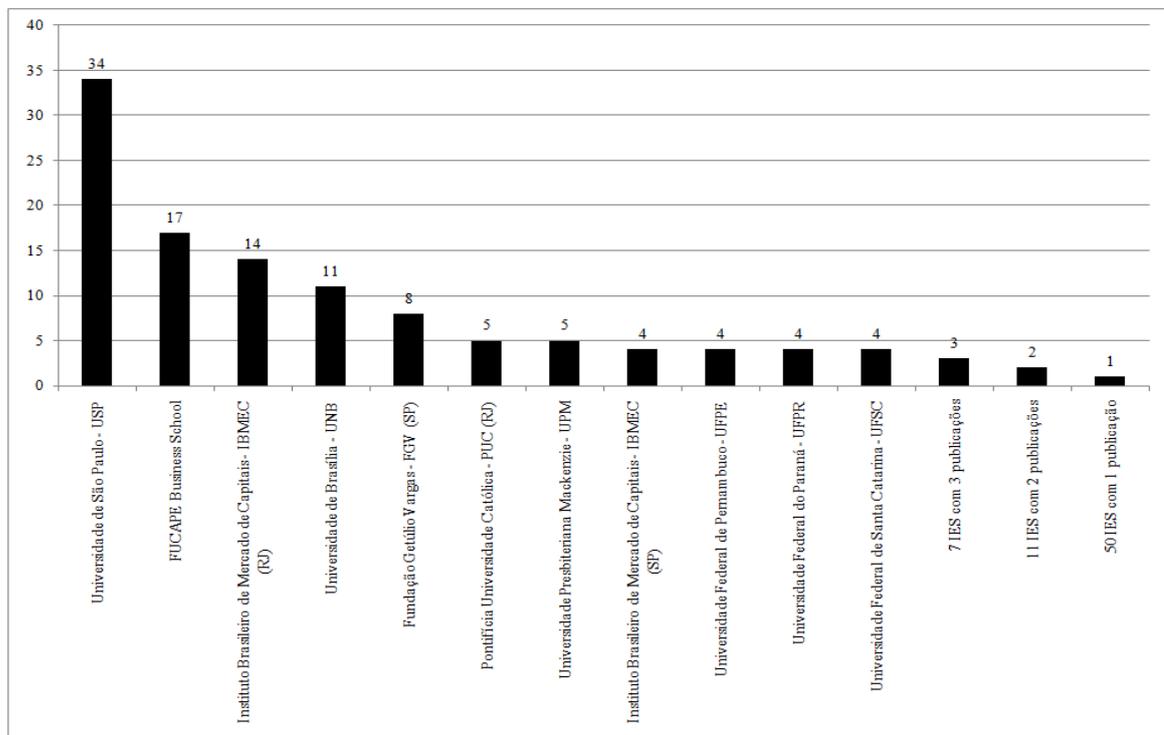
O autor Lopes, A. B. é o mais citado, com 44 citações. Porter, M. E. é o segundo mais citado (32 citações) nos 129 artigos investigados. Estes são seguidos pelos autores Iudícibus, S. de (27 citações), Martins, E. (26), Fama, E. F. (25), French, K. (18), Martins, G. A. (15), Hair, J. F. (14), Marion, J. C. (14) e Ohlson, J. A. (14 citações).

Vale ainda ressaltar os organismos *Financial Accounting Standards Board* (FASB) e *International Accounting Standards Board* (IASB), com 17 e 15 citações respectivamente.

4.4. IES com maior produção

O Gráfico 5 apresenta as 11 IES com maior volume de publicações na revista BBR de um total de 79 IES, ou seja, as IES com 4 até 34 artigos publicados de 2004 a 2011. Tal fato ajuda a justificar o destaque para estas IES. Outra justificativa é a quantidade crescente de IES com 3, 2 e 1 publicações respectivamente, o que inviabilizaria e prejudicaria a visualização de todas no Gráfico 5.

Gráfico 5: IES com maior produção



Fonte: Dados da pesquisa

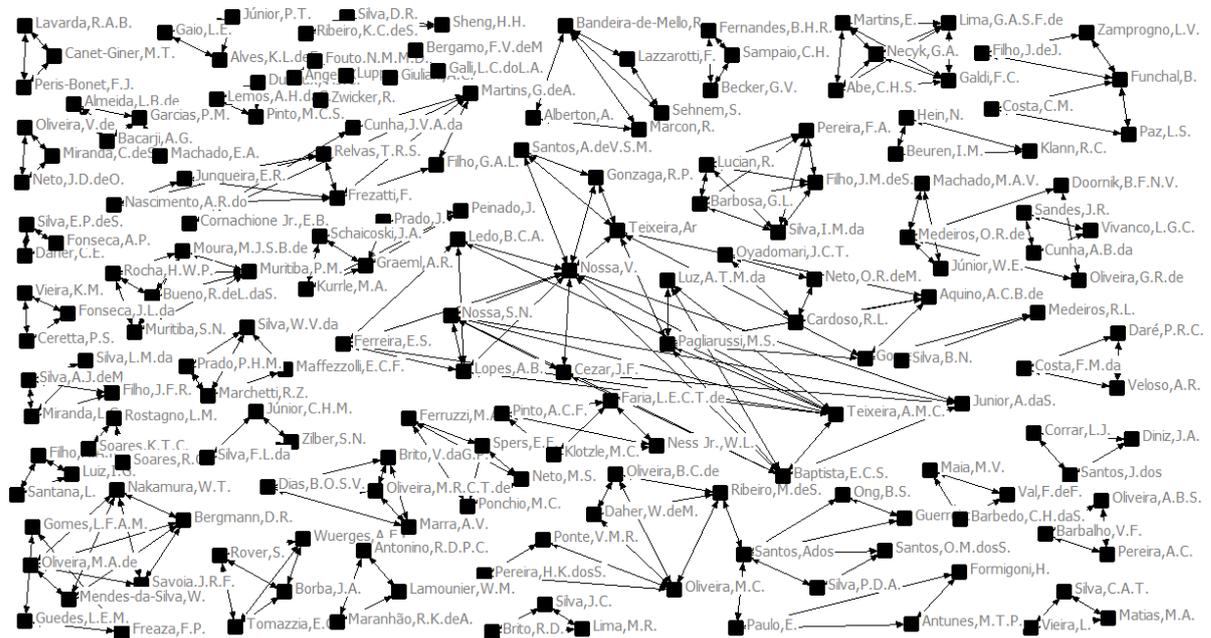
Analisando o desempenho das IES segundo as suas participações na autoria de publicações, identificou-se a maior participação da Universidade de São Paulo - USP com 34 artigos publicados, na sequência a FUCAPE Business School com 17 publicações, logo em seguida vem as IES: Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais - IBMEC (RJ), Universidade de Brasília – UNB, Fundação Getúlio Vargas - FGV (SP), Pontifícia Universidade Católica - PUC (RJ), Universidade Presbiteriana Mackenzie – UPM, Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais - IBMEC (SP), Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, Universidade Federal do Paraná – UFPR e Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, com 14, 11, 8, 5, 5, 4, 4, 4, 4 artigos respectivamente.

Nota-se que das 96 IES, apenas 11 publicaram 4 ou mais artigos na BBR; 7 IES tiveram 3 publicações; 11 Instituições publicaram 2 artigos; e a grande maioria, ou seja, 50 IES publicaram apenas 1 artigo no período investigado. Em suma, apenas 36,71% das Instituições de Ensino Superior publicaram mais de uma vez e 63,29% publicaram apenas uma vez. Ainda cabe evidenciar que destas 79 IES, 11 são oriundas de outros países, são eles: Estados Unidos (7) e Inglaterra, China, Espanha e Portugal com 1 IES cada. Ou seja, 86,08% das IES representadas neste estudo, são nacionais e 13,92% são estrangeiras.

4.5. Rede social dos autores

A Figura 1 descreve de maneira macro as principais redes de coautoria dos 129 artigos investigados na revista BBR. Se estabelecendo entre 160 autores, de um total de 269, ou seja, 59,48%. Salienta-se também que desta rede de coautoria a parceria mínima é entre 3 autores.

Figura 1: Rede social dos autores



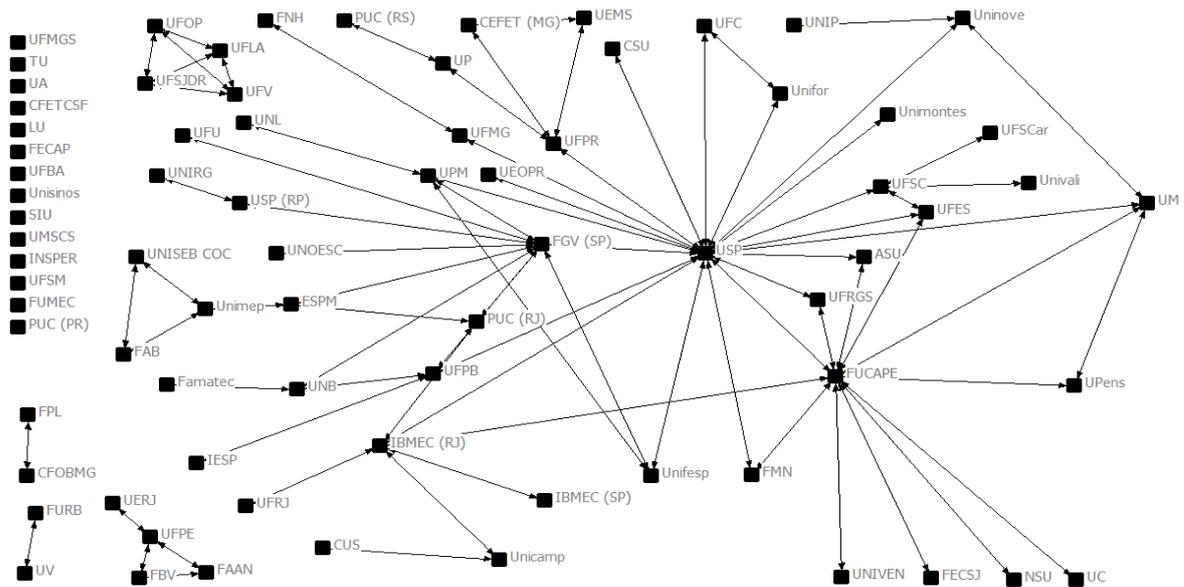
Salienta-se a densidade da rede de todos os pesquisadores do referido estudo, a qual evidencia 0,0086, ou seja, 0,86% do potencial das relações estão sendo utilizadas. Entende-se com isso que, a rede social ora estudada, se configura com baixa interação. Tal cenário não reflete o ideal de se obter, pois, o essencial é ocorrer o maior intercâmbio possível, isto é, trocas de suportes sociais necessárias entre os autores (MELLO; CRUBELLATE; ROSSONI, 2009).

4.6. Rede social das IES

A Figura 2 mostra as redes sociais das 79 IES nos 129 artigos analisados.

Figura 2: Rede social das IES

Henrique César Melo Ribeiro



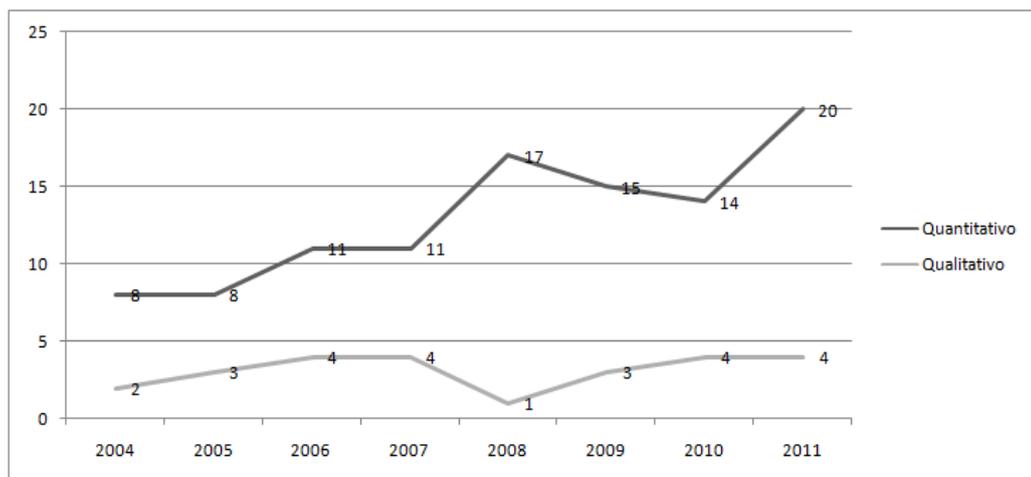
Fonte: Dados da pesquisa

Evidencia-se uma centralidade da rede das Instituições. Esta centralidade é concentrada principalmente em três IES, são elas: USP, FUCEAPE e FGV (SP). Este resultado remete ao contemplado no Gráfico 5, no que tange a USP e FUCEAPE, ou seja, estas IES além de serem as que mais publicam no periódico ora estudado, são também as mais centrais nos 129 artigos explorados. A centralidade é confirmada quando se mensura a densidade da rede destas IES, a qual mostra 0,0308, ou seja, somente 3,08% do potencial das interações estão sendo trabalhadas.

4.7. Abordagens metodológicas

O Gráfico 6 evidencia as abordagens de pesquisa usadas nos 129 artigos analisados.

Gráfico 6: Abordagens metodológicas



Fonte: Dados da pesquisa

Nesta distribuição dos estudos do periódico BBR, destaca-se a abordagem quantitativa. Os dados mostram que grande parte dos 129 trabalhos, vem sendo investigado, pela abordagem quantitativa (em 104 estudos), o que representa aproximadamente 81% das pesquisas. Tal fato representa um interesse macro dos pesquisadores por este método de pesquisa, evidenciado nos estudos.

4.8. Frequência das palavras-chave

A Figura 3 contempla as palavras-chave mais citadas nos 129 artigos da *Brazilian Business Review* entre 2004 a 2011. Esta nuvem de palavras, é uma maneira de visualização de dados linguísticos que mostra a frequência com que as palavras aparecem em determinado cenário (FRANCISCO, 2011).

Figura 3: Frequência das palavras-chave



Fonte: Dados da pesquisa

Ao verificar a Figura 3, destacam-se as 10 principais palavras-chave: mercado, contabilidade, teoria, modelo, empresas, avaliação, contábeis, análise, contábil e efeito. Estas palavras retratam de alguma forma os temas tratados nos artigos investigados. Para melhor entendimento e complemento das informações visualizadas na Figura 3, a Tabela 1 evidencia os temas abordados nos 129 trabalhos estudados.

4.9. Temas abordados

A análise dos temas é vista como fator importante para continuidade das pesquisas, proporcionando um norte para pesquisadores experientes e, principalmente, para os iniciantes, o que influencia o crescimento e a disseminação de futuras pesquisas. A Tabela 1 mostra a frequência dos temas nos 129 artigos explorados por ano.

Tabela 1 – Temas abordados

Temas/Ano	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	Total	%
Finanças			2	3	2	2	2	6	17	13,18
Mercado de capitais		1		2	5	3	3	1	15	11,63
Marketing	1			1		1	2	5	10	7,75
Organização e Negócios	1	1		1	2	2	1	1	9	6,98
Contabilidade e Auditoria	1	3	2		1	1		1	9	6,98
Governança corporativa e Disclosure	1	1			1	2		1	6	4,65
Ensino e Pesquisa			2	1		1	1	1	6	4,65
Contabilidade gerencial e Controladoria	1					1	2	1	5	3,88
Estratégia			1		2		2		5	3,88
Informação contábil	1	1		2	1				5	3,88
Avaliação de empresas	2			1	1				4	3,10
Teorias	1	2			1				4	3,10
Custos	1					1	1		3	2,33
Fundos de pensão				1		1		1	3	2,33
Gerenciamento de resultados			1	1		1			3	2,33
Internacionalização					1		1	1	3	2,33
Logística			1				1	1	3	2,33
Estrutura de capital			1				1		2	1,55
Globalização		1	1						2	1,55
Responsabilidade social			1			1			2	1,55
Sustentabilidade			1		1				2	1,55
Tecnologia da informação			1	1					2	1,55
Economia		1						1	2	1,55
Recursos humanos						1		1	2	1,55
Cadeia de suprimentos			1						1	0,78
Cultura organizacional							1		1	0,78
Empreendedorismo				1					1	0,78
Ética								1	1	0,78
Terceirização								1	1	0,78
Total	10	11	15	15	18	18	18	24	129	100,00

Fonte: Dados da pesquisa

Ao analisar a Tabela 1, observa-se que os temas Finanças e Mercado de capitais são os que se destacam a mais tempo, seguidos de Marketing, Organização e Negócios e Contabilidade e Auditoria. Verificou-se também o crescimento e ou o surgimento de novos temas nos últimos dois anos, entre eles, Marketing, Contabilidade gerencial e Controladoria, Internacionalização, Logística, Cultura organizacional, Ética e Terceirização. Isso mostra o amadurecimento da revista *Brazilian Business Review* com aparecimento de outros temas, fomentando e ampliando seu foco.

5. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Este artigo explorou a produção científica do periódico *Brazilian Business Review*, no período de 2004 a 2011. Diante do exposto, observou-se ser constante e crescente, no período analisado, pesquisas em colaboração (média de 2,46 autores por artigo). Em destaque os trabalhos com 2 autores. Tal resultado é corroborado em outros trabalhos, com foco similar: Raut, Sahu e Ganguly (2008), Fernandez-Alles e Ramos-Rodríguez (2009) e Francisco (2011).

Diante do panorama, destacam-se os autores Valcemiro Nossa, Ariovaldo dos Santos e Otávio Ribeiro de Medeiros, como os mais profícuos na publicação na *Brazilian Business Review*, porém, do total dos 269 autores, somente 17,10% destes publicaram de dois a cinco artigos, em contrapartida a grande maioria, ou seja, 223 publicaram apenas uma vez. Estabelece-se assim uma forte relação com a Lei de Lotka, que enfatiza que poucos pesquisadores publicam muito e muitos pesquisadores publicam pouco, mostrando assim a relevância destes poucos autores para a revista ora estudada.

A análise das redes de co-autoria complementa as informações descritas anteriormente, ao evidenciar que somente 0,86% aproximado do potencial das relações estão sendo trabalhadas, ou seja, a rede de co-autoria dos pesquisadores deste trabalho se configura com baixa interação. Ressaltam-se que cerca de 60% dos autores fazem parceria com 3 ou mais autores. Remete os resultados de outros estudos de análise de rede na área de administração e ou afins que constataram a concentração da produção da área em um conjunto restrito de pesquisadores (MACHADO-DA-SILVA; ROSSONI, 2007; BRAGA; GOMES; RUEDIGER, 2008; ROSSONI; HOCAYEN-DA-SILVA; JÚNIOR, 2008; GUARIDO FILHO; MACHADO-DA-SILVA; GONÇALVES, 2009; GUIMARÃES et al., 2009; COPOBIANGO et al., 2011; FRANCISCO, 2011).

Percebe-se que a centralidade e densidade dos autores é forte e fraca respectivamente, isto é, a centralidade da rede dos autores deste trabalho é ocupada por poucos pesquisadores e a densidade apresenta-se com ligações esparsas, podendo significar laços fracos na rede de co-autoria.

Coincidentemente, os autores mais profícuos, refletem também as IES que mais publicam, ao destacar a USP, FUCAPE Business School, IBMEC (RJ), UNB e FGV (SP). E destas 5 evidenciadas, 3 são as mais centrais neste estudo, ou seja, a USP, a FUCAPE e a FGV (SP). Nota-se, portanto, como ocorrerá na rede dos pesquisadores, uma centralidade também na rede das IES para esta pesquisa. Em suma, os resultados da análise de rede de co-autoria é similar com os resultados encontrados na análise de rede das IES. Isto mostra que os laços de colaboração de ambos (autores e IES) ainda é muito aquém do que se espera, inviabilizando uma maior densidade.

Entretanto, é importante salientar que os laços fracos têm um papel especial na oportunidade de um ator ter mobilidade, e que há uma tendência estrutural para aqueles a quem é apenas fracamente ligados, terem melhor acesso as informações (GRANOVETTER, 1973, 1983), contribuindo com isso para o crescimento de futuras interações por parte dos pesquisadores e suas respectivas IES.

No que se refere aos autores mais citados, destacam-se: Lopes, A. B., Porter, M. E., Iudícibus, S. de, Martins, E., Fama, E. F., French, K., Martins, G. A., Hair, J. F., Marion, J. C. e Ohlson, J. A., como os mais citados nos 129 artigos analisados. Destes autores, Lopes, A. B. e Martins, G. A., aparecem também como um dos que mais publicam na *Brazilian Business Review*. Tal informação vai ao encontro a Lei de Lotka que parte da premissa de que alguns pesquisadores publicam muito e por isso são mais citados do que outros que publicam menos. Tais resultados são confirmados de maneira similar, por meio dos estudos de: Ramos-Rodríguez e Ruíz-Navarro (2004), Nerur et al. (2008) e Ferreira (2011).

É sabido que a Lei de Bradford mensura o grau de atração de um determinado tema sobre um periódico. Nesta ótica, evidenciam-se os temas: Finanças, Mercado de capitais, Marketing, Organização e Negócios e Contabilidade e Auditoria como os que mais apareceram durante os 8 anos de pesquisa. Esta informação é completada e confirmada por meio das palavras-chave mais visualizadas nos 129 artigos, são elas: mercado, contabilidade, teoria, modelo, empresas, avaliação, contábeis, análise, contábil e efeito. Remete-se a Lei de

Zipf, que calcula a frequência de ocorrências das palavras, com o intuito de criar e evidenciar o tema científico que é mais contemplado nas pesquisas (EGGHE, 2005).

Por fim, salienta-se também a predominância da abordagem quantitativa na temporalidade de 8 anos, pois aproximadamente 81% dos artigos analisados trabalharam este método.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho investigou as características da produção científica do periódico *Brazilian Business Review*, no período de 2004 a 2011. Para tanto, efetuou-se uma análise bibliométrica e rede social em um universo de 129 artigos. Foi priorizado na pesquisa o foco nos seguintes critérios: (I) características de autoria; (II) autores com maior produção; (III) referências mais citadas; (IV) IES com maior produção; (V) rede social dos autores; (VI) rede social das IES; (VII) abordagens metodológicas; (VIII) palavras-chave mais evidenciadas; (IX) temas abordados.

Constatou-se que a maioria dos artigos publicados é em parceria, de no mínimo dois autores e destes, 77% foi feito por pesquisadores do sexo masculino. Valcemiro Nossa, Ariovaldo dos Santos, Otávio Ribeiro de Medeiros são os pesquisadores mais profícuos; e a USP, FUCAPE Business School, IBMEC (RJ), UNB e FGV (SP) são as IES que mais publicaram artigos nestes 8 anos de pesquisa. Tal resultado é corroborado na análise de rede social dos autores e IES respectivamente.

Salienta-se a diversidade de autores (269) e IES (79) envolvidos nestes 129 artigos estudados em 8 anos de pesquisa. Esta variedade é inerente a periódicos que se preocupam com a busca pela diversificação de opiniões e pontos de vista.

Em relação as citações, contempla-se os autores Lopes, A. B. e Porter, M. E., como os que mais foram citados nos 129 artigos analisados na *Brazilian Business Review*. Em se tratando da abordagem de pesquisa, o método quantitativo foi o mais usado pelos autores, ou seja, 104 vezes.

Evidenciou-se que os temas: Finanças, Mercado de capitais, Marketing, Organização e Negócios e Contabilidade e Auditoria foram os que se destacaram na temporalidade de 8 anos de pesquisa, representando 46,51% do total dos 129 artigos analisados. Tal dado vai ao encontro das principais palavras-chave visualizadas nestes artigos, que foram: mercado, contabilidade, empresas, avaliação, contábeis, análise, contábil dentre outras.

Ressalta-se que o tipo e o volume das informações levantadas podem instigar o desenvolvimento da produção e do consumo de informação científica por determinados grupos de pesquisa acadêmica, possibilitando o desenvolvimento e/ou fomento de políticas para o aperfeiçoamento das temáticas destacadas neste estudo (por exemplo), bem como a origem de novos trabalhos, a definição de novas diretrizes para eventos, congressos e periódicos.

Conclui-se de maneira macro que o acervo da *Brazilian Business Review*, mesmo sendo uma revista nova, reflete o universo da produção acadêmica nas áreas de administração, contabilidade, economia e afins.

Este artigo teve como fator limitante, a quantidade de artigos para análise, em virtude da *Brazilian Business Review* ser um periódico novo, restringindo maiores conclusões sobre o universo pesquisado. Porém ressalta-se que o objetivo anteriormente proposto foi alcançado. Sugere-se para futuros estudos, uma análise de conteúdo sobre os temas abordados nesta pesquisa; como também, o aprofundamento do estudo de redes sociais por meio de outros indicadores, que aperfeiçoaria os resultados deste trabalho.

REFERÊNCIAS

- ACEDO, F. J.; CASILLAS, J. C. Current paradigms in the international management field: an author co-citation analysis. **International Business Review**, v. 14, p. 619-639, 2005.
- BBR – Brazilian Business Review. **Missão**. Disponível em: <<http://www.bbronline.com.br/linha.asp>>. Acesso em: 20 mai.2012.
- BORBA, J. A.; MURCIA, F. D. R. Oportunidades para pesquisa e publicação em contabilidade: um estudo preliminar sobre as revistas acadêmicas de língua inglesa do portal de periódicos da capes. **Brazilian Business Review**, v. 3, n. 1, p. 88-103, 2006.
- BRAGA, M. J. da C.; GOMES, L. F. A. M.; RUEDIGER, M. A. Mundos pequenos, produção acadêmica e grafos de colaboração: um estudo de caso dos enanpads. **Revista de Administração Pública**, v. 42, n. 1, p. 133-154, 2008.
- CAPOBIANGO, R. P. et al. Análise das redes de cooperação científica através do estudo das coautorias dos artigos publicados em eventos da anpad sobre avaliação de políticas públicas. **Revista de Administração Pública**, v. 45, n. 6, p. 1869-1890, 2011.
- CARDOSO, R. L.; OYADOMARI, J. C. T.; NETO, O. R. de M. Influências da positive accounting nos programas de mestrado em contabilidade: uma análise bibliométrica da produção acadêmica de 2002 a 2005. **Brazilian Business Review**, v. 4, n. 2, p. 158-170, 2007.
- CHAMBERS, E. A. An introduction to meta-analysis with articles from the journal of educational research (1992-2002). **The Journal of Educational Research**, v. 98, n. 1, p. 35-44, 2004.
- CORONADO, R. A. et al. Bibliometric analysis of articles published from 1980 to 2009 in physical therapy, journal of the american physical therapy association. **Physical Therapy**, v. 91, n. 5, p. 642-655, 2011.
- CRAWLEY-LOW, J. Bibliometric analysis of the american journal of veterinary research to produce a list of core veterinary medicine journals. **Journal of the Medical Library Association**, v. 94, n. 4, p. 2006.
- CRUZ, A. P. C. da. et al. Perfil das redes de cooperação científica: congresso USP de controladoria e contabilidade – 2001 a 2009. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 22, n. 55, p. 64-87, 2011.
- DURISIN, B.; CALABRETTA, G.; PARMEGGIANI, V. The intellectual structure of product innovation research: a bibliometric study of the Journal of Product Innovation Management, 1984-2004. **Journal of Product Innovation Management**, v. 27, p. 437-451, 2010.
- EGGHE, L. Zipfian and lotkaian continuous concentration theory. **Journal of the American Society for Information Science and Technology**, v. 56, n. 9, p. 935-945, 2005.
- Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade, ISSN 2238-5320, UNEB, Salvador, v. 2, n. 3, p. 86-104, set/dez., 2012.

FERNANDEZ-ALLES, M.; RODRÍGUEZ-RAMOS, A. Intellectual structure of human resources management research: a bibliometric analysis of the journal human resource management, 1985-2005. **Journal of the American Society for Information Science and Technology**, v. 60, n. 1, p. 161-175, 2009.

FERREIRA, M. P. A bibliometric study on ghoshal's managing across borders. **The Multinational Business Review**, v. 19, n. 4, p. 357-375, 2011.

FERREIRA, M. P. et al. John Dunning's influence in international business/strategy research: a bibliometric study in the strategic management journal. **Journal of Strategic Management Education**, v. 7, n. 2, p. 1-24, 2011.

FRANCISCO, E. de R. RAE-eletrônica: exploração do acervo à luz da bibliometria, geoanálise e redes sociais. **Revista de Administração de Empresas**, v. 51, n. 3, p. 280-306, 2011.

GONZALO, O. M. et al. Análisis bibliométrico de la revista de economía institucional en sus primeros diez años. **Revista de Economía Institucional**, v. 11, n. 20, p. 309-353, p. 2009.

GRANOVETTER, M. S. The strength of weak ties: a network theory revisited. **Sociological Theory**, v. 1, p. 201-233, 1983.

GRANOVETTER, M. S. The strength of weak ties. **American Journal of Sociology**, v. 78, n. 6, p. 360-380, 1973.

GUARIDO FILHO, E. R.; MACHADO-DA-SILVA, C. L.; GONÇALVES, S. A. Organizational institutionalism in the academic field in Brazil: social dynamics and networks. **Brazilian Administration Review**, v. 6, n. 4, p. 299-315, 2009.

GUIMARÃES, T. de A. et al. A rede de programas de pós-graduação em administração no Brasil: análise de relações acadêmicas de atributos de programas. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 13, n. 4, p. 564-582, 2009.

HOFFMAN, D. L.; HOLBROOK, M. B. The intellectual structure of consumer research: a bibliometric study of author cocitations in the first 15 years of the journal of consumer research. **Journal of Consumer Research**, v. 19, p. 505-517, 1993.

MACHADO-DA-SILVA, C. L.; ROSSONI, L. Persistência e mudança de temas na estruturação do campo científico da estratégia em organizações no Brasil. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 11, n. 4, p. 33-58, 2007.

MCMILLAN, G. S.; CASEY, D. L. Research note: identifying the invisible colleges of the british journal of industrial relations: a bibliometric and social network approach. **British Journal of Industrial Relations**, v. 45, n. 4, p. 815-828, 2007.

MELLO, C. M. de; CRUBELLATE, J. M.; ROSSONI, L. Dinâmica de relacionamento e prováveis respostas estratégicas de programas brasileiros de pós-graduação em administração

à avaliação da capes: proposições institucionais a partir da análise de redes de co-autorias. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 14, n. 3, p. 434-457, 2010.

MELLO, C. M. de; CRUBELLATE, J. M.; ROSSONI, L. Redes de coautorias entre docentes de programas brasileiros de pós-graduação (stricto sensu) em administração: aspectos estruturais e dinâmica de relacionamento. **Revista de Administração Mackenzie**, v. 10, n. 5, p. 130-153, 2009.

MIDRAR ULLAH, I. F. B. et al. The journal of ayub medical college: a 10-year bibliometric study. **Health Information and Libraries Journal**, v. 25, p. 116-124, 2008.

NASCIMENTO, S. do; BEUREN, I. M. Redes sociais na produção científica dos programas de pós-graduação de ciências contábeis do Brasil. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 15, n. 1, p. 47-66, 2011.

NERUR, S. P. et al. The intellectual structure of the strategic management field: an author co-citation analysis. **Strategic Management Journal**, v. 29, p. 319-336, 2008.

PINTO, M. D. de S.; SANTOS, R. N. M. dos; SANTOS, E. M. B. dos. Análise de citação da revista eletrônica arquivística.net: uma aplicação das técnicas bibliométricas. **Em Questão**, v. 15, n. 1, p. 27-42, 2009.

RAMOS-RODRÍGUEZ, A. R.; RUÍZ-NAVARRO, J. Changes in the intellectual structure of strategic management research: a bibliometric study of the strategic management journal, 1980-2000. **Strategic Management Journal**, v. 25, p. 981-1004, 2004.

RAUT, T. K.; SAHU, S. B.; GANGULY, S. Strategic management journal: a citations study. **Annals of Library and Information Studies**, v. 55, p. 69-75, 2008.

RETHLEFSEN, M. L.; WALLIS, L. C. Public health citation patterns: an analysis of the american journal of public health, 2003-2005. **Journal of the Medical Library Association**, v. 95, n. 4, p. 408-415, 2007.

ROBERTSON, C. J. An analysis of 10 years of business ethics research in Strategic Management Journal: 1996-2005. **Journal of Business Ethics**, v. 80, p. 745-753, 2008.

ROSSONI, L.; GUARIDO FILHO, E. R. Cooperação entre programas de pós-graduação em administração no Brasil: evidências estruturais em quatro áreas temáticas. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 13, n. 3, p. 366-390, 2009.

ROSSONI, L.; GUARIDO FILHO, E. R. Cooperação interinstitucional no campo da pesquisa em estratégia. **Revista de Administração de Empresas**, v. 47, n. 4, p. 74-88, 2007.

ROSSONI, L.; HOCAYEN-DA-SILVA, A. J. Cooperação entre pesquisadores da área de administração da informação: evidências estruturais de fragmentação das relações no campo científico. **Revista de Administração da USP**, v. 43, n. 2, p. 138-151, 2008.

ROSSONI, L.; HOCAYEN-DA-SILVA, A. J.; JÚNIOR, I. F. Aspectos estruturais da cooperação entre pesquisadores no campo de administração pública e gestão social: análise das redes entre instituições no Brasil. **Revista de Administração Pública**, v. 42, n. 6, p. 1041-1067, 2008.

ROSSONI, L.; HOCAYEN-DA-SILVA, A. J.; JÚNIOR, I. F. Estrutura de relacionamento entre instituições de pesquisa do campo de ciência e tecnologia no Brasil. **Revista de Administração de Empresas**, v. 48, n. 4, p. 34-48, 2008.

SEHNEM, S.; LAZZAROTTI, F.; BANDEIRA-DE-MELLO, R. Uma análise longitudinal da utilização do paradigma porteriano no Brasil. **Brazilian Business Review**, v. 7, n. 2, p. 21-39, 2010.

VILLAS, M. V.; MACEDO-SOARES, T. D. L. van A. de; RUSSO, G. M. Bibliographical research method for business administration studies: a model based on scientific journal ranking. **Brazilian Administration Review**, v. 5, n. 2, p. 139-159, 2008.